



# Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ 47.177.225/0001-81

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 1999.

S. Caetano do Sul, 19 de fevereiro de 2000.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
1999	1998	1999	1998
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.739</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>232</b>
DISPONIBILIDADES	1	DEPÓSITOS	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4.738	OUTRAS OBRIGAÇÕES	232
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	Sociais e Estatutárias	95
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.653	Fiscais e Previdenciárias	127
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	117	Diversas	10
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	117	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.624</b>
Carteira Própria	117	Capital:	4.324
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.856</b>	- De Domiciliados no País	20
		Reserva de Lucros	280
		Lucros Acumulados	4.856
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.856</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>13.452</b>	<b>1.735</b>	<b>1.363</b>	<b>9.987</b>	<b>26.537</b>
Aumento de Capital em Espécie	4.100	-	-	-	4.100
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.258	1.258
<b>Destinação do Lucro:</b>					
- Reserva Legal	-	-	63	(63)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 3,27 por lote de mil ações)	-	-	(299)	(299)	-
Cisão de Patrimônio Líquido para Incorporação	(13.228)	(1.735)	(1.426)	(10.883)	(27.272)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>4.324</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.324</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	395	395
<b>Destinação do Lucro:</b>					
- Reserva Legal	-	-	20	(20)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,95 por lote de mil ações)	-	-	-	(95)	(95)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>4.324</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>280</b>	<b>4.624</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>4.324</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>308</b>	<b>4.648</b>
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	71	71
<b>Destinação do Lucro:</b>					
- Reserva Legal	-	-	4	(4)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,95 por lote de mil ações)	-	-	-	(95)	(95)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>4.324</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>280</b>	<b>4.624</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

#### 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme comentado na Nota 4, em 30 de novembro de 1998, a Sociedade foi cindida, descontinuando suas atividades operacionais de arrendamento mercantil. Conforme AGE de 28/01/2000, a Sociedade foi incorporada pela sua controladora Santander Noroeste Arrendamento Mercantil S.A., tomando-se como base as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 1999.

#### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

#### b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, calculados "pro rata" dia. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

#### c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15% (1998 - 15%), acrescido do adicional de 10% (1998 - 10%) e Contribuição Social - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro (1998 - 18%).

#### 3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria é composta por Letras Financeiras do Tesouro.

#### 4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 100.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Conforme decisão da Administração da Sociedade, em 30 de novembro de 1998, ocorreu uma cisão do patrimônio líquido no valor total de R\$ 27.272, para incorporação de suas operações ativas e passivas pela Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. O controle acionário também foi transferido para a citada Sociedade. Através da AGE de 9/12/98, foi efetuado um aumento de capital de R\$ 4.100, com a emissão de 8.595.955 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, para atender à exigência de capital mínimo e de patrimônio líquido mínimo.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

GABRIEL JARAMILLO SANINT

Conselheiros

AGUSTIN ANTONIO GACITUAGA PUENTE  
OSVALDO LUIS GROSSI DIAS

### DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

GABRIEL JARAMILLO SANINT

Diretor Executivo

AURÉLIO VELO VALLEJO

São Caetano do Sul, 21 de fevereiro de 2000.

Agostinho da Silva Mota

Contador CRC-1SP134725/O-3

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs. Diretores e Acionistas da

Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.:

(1) Examinamos o balanço patrimonial da SANTANDER BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

(4) As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 1999 foram elaboradas levando em consideração a proposta da Administração da Sociedade de incorporação da mesma pela controladora Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A., conforme descrito na nota (1).

São Paulo, 21 de fevereiro de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/ C - CRC 2SP000123/O-1

Paulo A. Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3

ARTHUR ANDERSEN

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	2º SEMESTRE	1999 EXERCÍCIO	1998 EXERCÍCIO
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>413</b>	<b>1.120</b>	<b>44.899</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	44.829
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	413	1.120	66
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>-</b>	<b>(99)</b>	<b>(41.564)</b>
Operações de Captação no Mercado	-	(99)	(7.694)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-	-	(416)
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	(35.229)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	1.775
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>413</b>	<b>1.021</b>	<b>3.331</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(326)</b>	<b>(471)</b>	<b>(1.957)</b>
Despesas de Pessoal	-	-	(985)
Outras Despesas Administrativas	(17)	(65)	(585)
Despesas Tributárias	(321)	(418)	(1.392)
Outras Receitas Operacionais	12	12	1.007
Outras Despesas Operacionais	-	-	(2)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>87</b>	<b>550</b>	<b>1.374</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>765</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>87</b>	<b>550</b>	<b>2.139</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(16)</b>	<b>(155)</b>	<b>(881)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>71</b>	<b>395</b>	<b>1.258</b>

Nº de ações: 100.000.000 100.000.000 100.000.000  
Lucro Líquido por lote de mil ações: R\$ 0,71 3,95 12,58

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	2º SEMESTRE	1999 EXERCÍCIO	1998 EXERCÍCIO
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>4.158</b>	<b>9.280</b>	<b>152.222</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO</b>	<b>71</b>	<b>395</b>	<b>32.675</b>
Lucro Líquido do Período	71	395	1.258
Depreciações e Amortizações	-	-	30.947
Superveniências (Insuficiências) de Depreciações	-	-	552
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	-	-	1
Provisão para bens não de uso próprio	-	-	(83)
<b>AUMENTO DE CAPITAL EM ESPÉCIE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.100</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>4.087</b>	<b>8.885</b>	<b>115.447</b>
Aumento dos Subgrupos do Passivo	51	232	-
Otras Obrigações	51	232	-
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	4.036	8.653	7.073
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.016	8.653	-
Outros Créditos	18	-	6.646
Outros Valores e Bens	2	-	427
<b>Alienação de Bens e Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>108.374</b>
Bens não de uso próprio	-	-	371
Imobilizado de Uso	-	-	188
Imobilizado de Arrendamento	-	-	107.805
Diferido	-	-	10
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>4.166</b>	<b>9.279</b>	<b>152.437</b>
<b>DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>	<b>95</b>	<b>95</b>	<b>299</b>
<b>INVERSÕES EM:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50.776</b>
Imobilizado de Arrendamento	-	-	50.776
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>4.071</b>	<b>4.855</b>	<b>13.168</b>
Títulos e Valores Mobiliários	4.071	4.855	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	8.203
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	4.965
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>-</b>	<b>4.329</b>	<b>60.922</b>
Depósitos	-	4.329	32.220
Obrigações por Empréstimos	-	-	2.915
Outras Obrigações	-	-	25.787
<b>CISÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA INCORPORAÇÃO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.272</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(8)</b>	<b>1</b>	<b>(215)</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>			
Disponibilidades -			
Início do Período	9	-	215
Fim do Período	1	1	-
<b>Aumento (Redução) das Disponibilidades</b>	<b>(8)</b>	<b>1</b>	<b>(215)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis